



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
Rio de Janeiro - RJ

**23 A 26
DE AGOSTO**

Centro de Convenções do Hotel Windsor Barra
Av. Lúcio Costa, 2630 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, 22620-172



Trabalhos Científicos

Título: O Desafio De Diferenciar Entre Convulsões E Crises Conversivas Em Um Paciente Adolescente - Relato De Caso

Autores: DARCI VIEIRA DA SIVA BONETTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ALESSANDRA BARCELLOS PETRACCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ANGELICA MARIA MORA OROZCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JOSÉ ANTÔNIO COBA LACLE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

Resumo: Uma adolescente de 15 anos foi atendida em um hospital de referência com suspeita de convulsões. Inicialmente, foi feito um diagnóstico ambulatorial, mas durante a hospitalização e após exames, foi feito um diagnóstico final de crises conversivas. Foram realizados anamnese, exames laboratoriais e de imagem. Na anamnese, foi encontrado um histórico de transtorno de estresse pós-traumático na infância, e todos os exames realizados foram normais. Apesar dos desafios enfrentados pelos profissionais, a abordagem médica multidisciplinar continua sendo uma prioridade para oferecer o melhor atendimento de saúde mental aos adolescentes. Paciente adolescente de 15 anos com histórico de epilepsia e em uso de levetiracetam. Durante a hospitalização por quadro de crises convulsivas, foram observados episódios de crises tônico-clônicas generalizadas. Apesar do tratamento farmacológico, o estado de consciência da paciente diminuiu e ela precisou ser intubada. Testes adicionais, como eletroencefalograma e tomografia computadorizada, foram realizados e estavam normais. Além das convulsões, a paciente apresentou ataques de pânico, ansiedade e sintomas físicos, como náusea e cefaleia. O diagnóstico de crises conversivas foi sugerido com base na avaliação multidisciplinar e nos gatilhos emocionais identificados. A diferenciação entre convulsões e crises de conversivas pode ser difícil, especialmente em situações de emergência. Exames complementares e uma avaliação multidisciplinar detalhada são essenciais. Além disso, é importante considerar o histórico pessoal e familiar, bem como os gatilhos emocionais e de estresse. Este caso destaca a importância da medicina e da abordagem multidisciplinar no tratamento de adolescentes. Por meio de uma investigação minuciosa, foram identificados gatilhos emocionais e suspeitas de crises conversivas. Um diagnóstico diferencial individualizado é fundamental para o gerenciamento adequado. É essencial implementar políticas e programas públicos específicos para a saúde do adolescente a fim de enfrentar os desafios clínicos e oferecer atendimento eficaz a essa população em transformação.